

# ATAQUE E GPMs

Seja cético ao defender. Você pode defender-se para cair em cada vez mais buracos. Ataques não são perigosos!

A estratégia apropriada para qualquer batalha é encontrar o ponto fraco nas linhas inimigas e atacá-lo. Esta é a razão porque os EUA perdem contra o Comunismo.

Você não pode vencer defendendo. O que seria do auditor se se defender, defender, defender contra ataques do pc... nunca localizará a BPC etc., e é a coisa mais perigosa, e a coisa mais entetha.

Há que defender até certo ponto. Mas use 75% das suas energias para atacar e vencerá.

Encontre o ponto fraco e ataque-o. Concentre-se aí e não falhe o ataque. Ganhe todas as vezes.

Corte as provisões e munições do inimigo. Isto muda a frente de batalha se você estiver a ser atacado. Toda a vida é uma actividade de intercâmbio, de expandir pontos âncora. Há uma escala gradiente de como abordar isto:

1. Por si próprio, sem limitações quanto a expandir os pontos âncora. Alguém aparece e diz que você não deveria expandi-los e lança contra-pontos âncora e você retira um pouco, (ref. Os Factores).

Se você concordar cada vez que alguém o proíbe de expandir um ponto âncora, que tamanho terá um instante depois? Quase tanto como agora. É o que obteve assim.

Não há nada mais perturbador e certo para lançar alguém na apatia do que continuar a expandir os seus pontos âncora. Toda a gente diz que não deve fazê-lo e dá razões, mas você continua, eles fazem coacção e você continua, etc. O que acontece à moral deles?

Às vezes você é cortado á tiras, e, nestas vezes, tende a lembrar-se de lições para não atacar, de lições para não expandir pontos âncora.

2. Continuando a expandir os pontos âncora (a criar o seu espaço), você baixa o gradiente para atacar aquilo que o está a parar de expandir os seus pontos âncora (o seu espaço).

De facto, você ataca-os impedindo-os de expandir os seus pontos âncora.

3. Ir mais pela escala abaixo seria defender-se contra ataques. Isto fá-lo viver bem, ter bom comportamento, ser socialmente aceitável. Estas são basicamente defesas contra ataques!
4. Mais abaixo ainda na escala e você fixou defesas contra possíveis ataques. Isto faz as pessoas viver em castelos, construir grandes fossos, inventar armas inúteis e características sociais consideradas impossíveis de atacar.
5. De se preparar para se defender contra possíveis ataques, você imagina então que está a ser atacado.

Porque há todas estas defesas, você deve estar a ser atacado. Isto prova-se a si próprio! Você constrói fossos à volta do lugar, se é que o thetan também monta cortinas e as deixa lá

para sempre. Elas foram postas originalmente contra um leão. Ele pensa em as tirar para ver se o leão ainda lá está, mas não pode tirá-la pois ele seria atacado se o leão ainda lá estivesse!

'Tapar isso' é uma resposta a confrontar: é o mecanismo final de defesa. Defesas permanentes conduzem a pessoa a acreditar que está a ser atacada. Tem que estar!

Quanto mais se defende menos móvel a pessoa fica, logo nunca sai para ver se está a ser atacada. Considere que há nações em planetas da galáxia que não têm qualquer vizinho, mas que acreditam que estão à espera de atacar e por isso nunca vão ao estrangeiro. Nunca se movem.

O GPM é um desses mecanismos. Defesa perante confusão, e atacantes que deixaram de existir. Os GPMs são todas as coisas que jamais atacaram.

O thetan ainda mantém todo o mecanismo de defesa: dados estáveis, identidades, entidade etc.

Ele estava a defender-se tão duramente quanto foi atacado, por isso houve equilíbrio.

L. Ron Hubbard

(Excerto de transcrito da fita "ATAQUE E GPMs", 21. 10. 1963) Impresso em "notícias da Europa" Edição 34.